A ESPADA SELVAGEM

CONAN™

1987 MARVEL COMICS GROUP

1

Cz$ 12,00

EM CORES




CONAN

EDIÇÃO ESPECIAL de LUXO

Stan Lee APRESENTA

UM ÉPICO DA ERA HIBORIANA

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN O BÁRBARO



CAPA: EARL NOREM











A ERA HIBORIANA DE CONAN

"Saiba, ó príncipe, que entre os anos quando os oceanos tragaram Atlantis e os anos quando se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era inimaginada repleta de reinos esplendorosos que se espalharam pelo mundo como miríades de estrelas sob o manto negro dos céus. Nemédia; Ophir; Britúnia; Hiperbórea; Zamora, com suas lindas mulheres de negras cabeleiras e suas torres de terror e mistério; Zingara, com regras de nobreza; Koth, que fazia fronteira com as terras pastoris de Shem; Stygia, com suas tumbas protegidas pelas sombras; Hirkânia, cujos cavaleiros ostentavam aço, seda e ouro. Não obstante, de todos, o mais orgulhoso foi o reino da Aquilônia,que dominava supremo no delirante oeste.

Para cá veio Conan, o cimério de cabelos negros, olhos ferozes, mãos sempre crispadas sobre o cabo de uma formidável espada pronta a ser brandida na luta, saqueador, ladrão sagaz, assassino frio, com gigantescas crises de melancolia e não menores fases de alegria, para humilhar sob seus pés os frágeis tronos da Terra."

Crônicas da Nemédia



Na esteira das aventuras publicadas nas crônicas "The Slithering Shadow", de Robert Howard, Conan junta-se aos temíveis piratas barachos e passa bom tempo com eles. O resultado desse associação sangrenta foram inúmeros assaltos praticados contra o mundo hiboriano a partir de várias ilhas próximas às costas de Zingara. É nesse contexto que Conan vive uma de suas mais impressionantes aventuras.

ROBERT E. HOWARD apresenta:

CONAN, O BÁRBARO

O SOL DA MANHÃ AINDA É MORNO QUANDO CONAN CAMBALEIA PARA FORA DA CABINE DO CACATUA COM UMA PESADA CANECA DE VINHO NA MÃO BRONZEADA.

EQUILIBRANDO O CORPO AO LEVE BALANÇO DO NAVIO, ELE ASPIRA FUNDO A BRISA SUAVE...

...E NÃO SE SURPREENDE AO CONSTATAR QUE É O ÚNICO HOMEM DE PÉ.

O ADMIRÁVEL BÁRBARO

ADAPTAÇÃO LIVRE DE "A VINGANÇA DE VULMEA" DE ROBERT E. HOWARD

Roy Thomas
ARTE
John Buscema
& ALFREDO ALCALA
Lilian Toshimi

POIS SE LEMBRA BEM DA ORGIA INICIADA HÁ DUAS NOITES

"QUE DESCANSEM OS RATOS DO MAR...", PENSA ELE





AFINAL, O DESCANSO É MERECIDO. A LUTA DE DOIS DIAS ATRÁS, PARA DOMINAR A FORTIFICADA GALÉ ESTÍGIA E TOMAR SEU RICO ESTOQUE DE VINHO, EXIGIU MUITO DA CORAGEM E FORÇA DE TODOS ELES.

E **TODOS** SE RENDEM À EXAUSTÃO E À EMBRIAGUEZ!

SÓ ENTÃO O CIMÉRIO NOTA O MAIS IDOSO DE SEUS PIRATAS ESTENDIDO ENTRE OS OUTROS.

PETRUCHIO?!

NESSE CASO, **QUEM** ESTÁ DE VIGIA?






PREPARAR PRA LUTA, CAMBADA!


MAS SÓ RONCOS E SUSPIROS PROLONGADOS RESPONDEM...
AO CHAMADO FEROZ DE CONAN.
MALDITA CORJA DE BÊBADOS!


ABAIXE SUA BANDEIRA, PIRATA!
LARGUE SUA ESPADA E PREPARE-SE PRA SER ABORDADO!


VÁ PRO INFERNO E CARREGUE O REI DE ZINGARA COM VOCÊ!


A BATALHA DE PALAVRAS CESSA QUANDO LÂMINAS DE AÇO FRIO SE PREPARAM PARA A AÇÃO.


...ENQUANTO A SOMBRIA DEUSA MORTE OLHA A CENA E SORRI FELIZ!


OBJETOS METÁLICOS SE AGITAM DIANTE DOS OLHOS INJETADOS DE SANGUE DO SELVAGEM...
MAS O SEU BRAÇO ESTÁ MAIS FORTE DO QUE NUNCA


HOMEM APÓS HOMEM TOMBA DIANTE DA SUA LONGA ESPADA OU DA ADAGA PONTUDA...


...MAS O QUE O TITÃ DO NORTE TEM DIANTE DE SI É UM VERDADEIRO EXÉRCITO PREPARADO PARA SE AVENTURAR NO OCEANO OCIDENTAL...

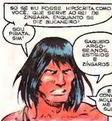

E, TALVEZ POR UM MERO CAPRICHO DO DESTINO, O CIMÉRIO ESQUIVA-SE DE TODAS AS LÂMINAS ZÍNGARAS


...PARA TOMBAR AO BAQUE DE UMA TÁBUA ENCONTRADA A ESMO EM SEU PRÓPRIO CONVÉS!
GGAAAA


MAIS TARDE, DOM CASTILLIUS, CAPITÃO DO LOBO DO MAR, REPOUSA SOBRE A MESA A TAÇA DE VINHO COM UM GESTO ARROGANTE
TRAGA O PRISIONEIRO!
CAPITÃO É BOM TER CUIDADO...
O TAL CONAN DOS BARACHOS PARECE UMA FERA ACUADA...
É UM BÁRBARO DAS COLINAS GELADAS DO NORTE...


E NEM AS CORRENTES CONSEGUEM AMANSAR O SUJEITO!
ESTOU VENDO!


HUM, ENTÃO VOCÊ É CONAN, O FAMOSO PIRATA BARACHO?
SOU CONAN!
AH, E VAI NEGAR QUE SEJA PIRATA PRA JURAR QUE ESTÁ A SERVIÇO DO REI DE ARGOS
AQUELE ASQUEROSO QUE FAZ VISTAS GROSSAS PROS SEUS SAQUES A TODOS OS NAVIOS, EXCETO OS DELE?


SÓ SE EU FOSSE HIPÓCRITA COMO VOCÊ, QUE SERVE AO REI DE ZINGARA, ENQUANTO SE DIZ BUCANEIRO!
SOU PIRATA, SIM!
SAQUEIO ARGOSEANOS, ESTÍGIOS E ZÍNGAROS
E SUA CONVERSA MOLE NÃO ME ASSUSTA!


NÃO DIGA! E JÁ QUE SABE TANTO SOBRE BUCANEIROS
DEVE SABER QUE POSSO TE MANDAR PRA FORCA!
A ESTA DISTÂNCIA DA TERRA QUALQUER UM FAZ O QUE BEM ENTENDER!

AINDA MAIS ALGUÉM COMO VOCÊ, QUE A GENTE CRUZA UMA VEZ E NÃO ESQUECE, **BASQUS!**

O QUE ESTÁ DIZENDO?

ORA

"QUEM NA COSTA HIBORIANA, NÃO OUVIU SOBRE BASQUS, O CARNICEIRO...

"E SOBRE O MASSACRE DE MULHERES E CRIANÇAS QUANDO A PROVÍNCIA ZÍNGARA DE HISPANIA SE REVOLTOU?"

"EU ESTAVA POR PERTO, LOGO ATRÁS DOS ASSASSINOS..."

"...E UM HISPANO AINDA DESCREVEU VOCÊ, UM POUCO ANTES DE MORRER!"

QUANTA IMAGINAÇÃO, BARACHO! TODO MUNDO SABE QUE O TAL BASQUS MORREU JÁ HÁ ALGUM TEMPO!

VOCÊ ESPALHA ISSO PORQUE NÃO SÓ A HISPANIA, MAS ZINGARA EM PESO TE ODEIAM!

MAS VOCÊ AINDA É ÚTIL PRO REI DELES, ENTÃO ELE TE DEU OUTRO NOME E UM BARCO

"...PRA VOCÊ CONTINUAR COM SEU SERVIÇO SUJO EM ALTO-MAR ONDE NINGUÉM VIVE PRA CONTAR SEUS PODRES!"

*"MAS UM DOS **SEUS** HOMENS FUGIU E ACABOU SE JUNTANDO A NÓS, DAS ILHAS BARACHAS..."*

"...E A DESCRIÇÃO QUE FEZ DE VOCÊ FOI TÃO PARECIDA COM A DO HISPANO, QUE EU NÃO TINHA MAIS DÚVIDA..."

E AGORA QUE TE VI, MUITO MENOS!

NEM VOU PERDER TEMPO RESPONDENDO ÀS SUAS ACUSAÇÕES, CÃO!

VOCÊ MATOU SETE DE MEUS HOMENS!

E DAÍ? VOCÊ MANDOU MATAR TODOS OS MEUS!

POBRES DIABOS! VÃO ACORDAR NO INFERNO SEM SABER COMO FORAM PARAR LÁ!

CONAN FOI BEM CUIDADOSO...

À MEDIDA QUE FOI FALANDO, APROXIMOU-SE DO BUCANEIRO EM QUESTÃO DE INSTANTES MORRERÃO JUNTOS.

VOCÊ É MUITO CORAJOSO, CONAN!

TALVEZ EU DEIXE VOCÊ VIVER E FICAR NA TRIPULAÇÃO!

MAS A TROCO DO QUÊ?

ONDE ESTÁ O TESOURO DO INFAME BLOODRAVEN?

AH, O VELHO CAPITÃO BLOODRAVEN! MORTO HÁ TANTOS ANOS, AINDA DEIXA OS ZÍNGAROS DOIDOS POR SEU ÚLTIMO GRANDE SAQUE!

MAS NÃO FAÇO IDÉIA DE ONDE ESTEJA, NEM SE EXISTE MESMO!

PORÉM, SE É TESOURO QUE QUER, POSSO LHE MOSTRAR UM QUE FAZ O DO VELHO MARUJO PARECER PIADA!

AGORA VOCÊ FALA MINHA LINGUA! CONTINUE, PIRATA!

BEM...

"A DEZ DIAS DAQUI TEM UMA BAÍA SEM NOME NA COSTA NEGRA..."

"...ONDE, HÁ QUATRO ANOS, UM PIRATA BARACHO CHAMADO ROJ E EU ANCORAMOS ATRÁS DE UM TESOURO DE JÓIAS ANTIGAS CONHECIDAS COMO **AS GARRAS DE DAGON!**"

"UM SELVAGEM DE LÁ JUROU QUE TINHA ENCONTRADO AS TAIS PEDRAS NUM TEMPLO EM RUÍNAS NA FLORESTA..."

"...E SÓ NÃO METEU A MÃO NELAS POR SUPERSTIÇÃO..."

"...MAS, POR UMA BOA OFERTA, ACEITOU NOS GUIAR ATÉ LÁ!"

"SEGUIMOS O GUIA DESCONFIANDO UM DO OUTRO..."

"...ATÉ QUE ENCONTRAMOS O QUE RESTAVA DE UMA VELHA CIDADE!"

"MAS NEM PERCA TEMPO PROCURANDO POR ELA NOS SEUS MAPAS ZÍNGAROS!"

"É LÁ, EMBAIXO DE UM ALTAR DES MANTELADO."

"ENCONTRAMOS AS JÓIAS! ERAM GRANDES COMO OVOS DE GALINHA E BRILHAVAM COMO O FOGO!"

"SÓ OLHAR PRA ELAS ERA DE PERDER A CABEÇA!"

E FOI ISSO QUE ACONTECEU!

NAQUELA NOITE ACAMPAMOS POR ALI E NA HORA DE DIVIDIR AS GEMAS FOI UM PEGA-PRA-CAPAR MISERÁVEL, APESAR DE TER BASTANTE PRA TODO MUNDO!

NO MEIO DA LUTA, ACONTECEU A DESGRAÇA.

"UMA FROTA ZÍNGARA ANCOROU NA BAÍA, AFASTOU NOSSOS NAVIOS E MANDOU UM BATALHÃO ATRÁS DA GENTE!"

"ERAM **CONQUADORES**(*) ARMADOS ATÉ OS DENTES."

(*) INFANTARIA ESPECIAL ZINGARA

"QUANDO NOTAMOS, AS LÂMINAS DELES JÁ FURAVAM NOSSAS TRIPAS!"

"UM DOS MEUS HOMENS ESCONDEU O TESOURO NUM TEMPLO EM RUÍNAS."

"E CADA BANDO FUGIU PRO SEU LADO PRA SALVAR NO MÍNIMO A PELE!"









VAI MESMO CUMPRIR O QUE DISSE DOM CASTILLIUS?
O QUE VOCÊ ACHA, CALIFO?
UM BUCANEIRO A SERVIÇO DO REI DE ZINGARA NÃO DEVE NADA A UM SIMPLES PIRATA!
ASSIM QUE O TESOURO ESTIVER CONOSCO, ESSE CÃO VAI VER. *ISSO EU PROMETO!*
QUEBRAR UMA PROMESSA NÃO É NOVIDADE PARA CASTILLIUS
...AFINAL ELE É MESMO BASQUS, O CARNICEIRO!


DEZ DIAS DEPOIS, ÂNCORAS ZÍNGARAS MERGULHAM NA BAÍA SEM NOME DESCRITA POR CONAN
A PAISAGEM SELVAGEM PARECE A COSTA DE ALGUM CONTINENTE DESABITADO A DENSA VEGETAÇÃO COMPRIME CONTRA O MAR A ESTREITA FAIXA DE AREIA BRANCA DA PRAIA
A AURORA ESPELHA-SE PÁLIDA NA ÁGUA QUANDO UM GRUPO ARMADO EMBRENHA-SE NA MATA POR UMA TRILHA QUASE INVISÍVEL
DIGA, DOM CASTILLIUS... JÁ QUE FAZ QUESTÃO DESSE NOME FALSO...
...POR QUE TROUXE QUINZE HOMENS SE DOIS DELES JÁ CHEGAVAM?
NUNCA SE SABE, NÃO É, CIMÉRIO?


ASSIM VOCÊ ESQUECE QUALQUER TENTATIVA DE FUGA...
...E PODE HAVER SELVAGENS ALÉM DE VOCÊ, É CLARO!
NÃO NESTA PARTE DA COSTA!
POR QUE TANTA CERTEZA? JÁ FEZ VIAGENS REGULARES POR AQUI?

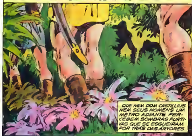

FIZ ALGUMAS HÁ POUCO TEMPO!


CURIOSO COMO É QUE NUNCA OUVI SOBRE VOCÊ?
EI! SE ESTA COSTA É DESERTA, COMO SE EXPLICA ESTA TRILHA?


MAS, QUANTO A LEVAR MUITOS HOMENS...
É O QUE SOBROU DE UMA ANTIGA ESTRADA CONSTRUÍDA POR UMA RAÇA QUE VIVEU NUMA CIDADE ADIANTE!
...NÃO ESQUEÇA QUE AQUELAS JÓIAS DEIXAM TODOS COMPLETAMENTE LOUCOS!

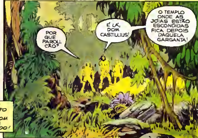

E A MARCHA PROSSEGUE CONSTANTE, DEVORANDO RESOLUTA CADA MILHA...
...MAS A VEGETAÇÃO TORNA-SE CADA VEZ MAIS CERRADA...


...ENQUANTO BORRACHUDOS E OUTROS INSETOS FAZEM A FESTA COM O ALMOÇO INESPERADO...
MAS MUITO BEM-VINDO!


A MURALHA VEGETAL TORNA-SE TÃO ESPESSA...
QUE NEM DOM CASTILLIUS NEM SEUS HOMENS UM METRO ADIANTE PERCEBEM SOMBRAS FURTIVAS QUE SE ESGUEIRAM POR TRÁS DAS ÁRVORES


CONAN JÁ NOTOU, MAS PREFERE GUARDAR SILÊNCIO

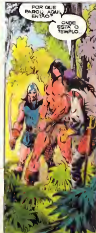

E SE CONCENTRAR NO PENOSO TRABALHO DE AFROUXAR AS CORDAS EM SEUS PUNHOS DE AÇO
O QUE TEM FEITO O DIA TODO, COM ALGUM RESULTADO!


E FINALMENTE O SOL COMEÇA A SE OCULTAR POR TRÁS DA VEGETAÇÃO
POR QUE PAROU, CÃO?
É LÁ, DOM CASTILLIUS!
O TEMPLO ONDE AS JÓIAS ESTÃO ESCONDIDAS FICA DEPOIS DAQUELA GARGANTA!


ENTÃO VAMOS EM FRENTE!
QUERO VER AS GARRAS DE DAGON ENQUANTO AINDA TEM LUZ!


CONAN DISSIMULA UM SORRISO IRÔNICO...
AVAREZA E CREDULIDADE ANDAM SEMPRE JUNTAS


E ENTÃO, BARACHO? NÃO VEJO NADA!
SE ISTO É ALGUM TRUQUE SUJO PRA CAIRMOS NUMA
FALTA POUCO AGORA!


POR QUE PAROU AQUI, ENTÃO?
ONDE ESTÁ O TEMPLO...


OH!


FOI AQUI QUE OS SEUS MARUJOS SE PEGARAM.
BEM, O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?
HAVIA UMA PASSAGEM LOGO ALI ADIANTE.


AQUELAS PEDRAS SÃO PILARES DE UM ANTIGO PORTÃO!
ISTO AQUI É COMO A ESTRADA PRO INFERNO... IR É FÁCIL.


VOLTAR NEM TANTO!
O QUE ESTÁ RESMUNGANDO, PORCO?
VOCÊS, BARACHOS, SÃO TODOS UNS IMBECIS! VAMOS EM FREN...

A SENTENÇA É INTERROMPIDA PELO ASSOBIO DE UMA SETA QUE, SÚBITO, EMERGE DAS FOLHAGENS.









EM MEIO AO ASSOBIO DE FLECHAS, OUVE-SE O RUÍDO DE CORDAS QUE SE ARREBENTAM...






QUÊ?
CONAN LIVRE?!
CERTO, CARNICEIRO! E JÁ QUE O SEU AMIGO AQUI NÃO PRECISA MAIS DA ESPADA...


ATRÁS DELE!
MATEM O CÃO!


PRA ISSO PRECISA DE MELHORES ARQUEIROS, BASQUS!


MALDITO! VAMOS ACHAR O TESOURO SEM SUA AJUDA
E DEIXAR VOCÊ AQUI PROS SELVAGENS, QUANDO ELES VOLTAREM!


A RESPOSTA PARA O ZÍNGARO É UMA GARGALHADA
VAI ACHAR O QUE NÃO EXISTE, CHACAL!
FOI TUDO MENTIRA E VOCÊ CAIU NA ARMADILHA COMO UM PATO!


ROJ NUNCA VEIO AQUI SÓ EU, E OS SELVAGENS MASSACRARAM MINHA TRIPULAÇÃO, COMO VÃO MASSACRAR A SUA!
COMO ENTREGOU HOMENS BRANCOS A ESSES PARDOS?


EU, O QUE SOU, CHACAL?
PRA MIM, SEUS COSTUMES CIVILIZADOS SÃO TÃO ESQUISITOS QUANTO O DOS SELVAGENS.
MUITAS VEZES *ATÉ MAIS*!


SE QUER UM CONSELHO, VOLTE PRO NAVIO E LEVANTE ÂNCORA DEPRESSA!
COM O QUE TEM DE *SELVAGENS* POR AQUI, SUA TRIPULAÇÃO NÃO DÁ NEM PRA ABRIR O APETITE!


EU DISSE PRA VOCÊ TRAZER MENOS HOMENS. ASSIM MORRIAM MENOS POR NADA!
JÁ EU, POUCO TINHA A PERDER APOSTANDO MEU PESCOÇO.


...E AGORA ESTOU EM MELHOR SITUAÇÃO!

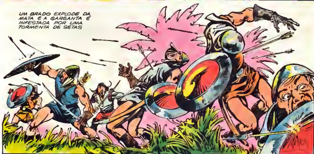

É, SE EU FOSSE VOCÊ, NÃO...
YAAAAAAAAAA
SANGUE DE MITRA!
SERÁ QUE UM SELVAGEM MATOU






PELO JEITO, NÃO!
PRAGA!


TRATE DE CUIDAR DE SUA PRÓPRIA PELE.
NÃO PERCA SEU TEMPO SE PREOCUPANDO COMIGO, CARNICEIRO!
PORQUE ELES VÊM AÍ!


UM BRADO EXPLODE DA MATA E A GARGANTA É INFESTADA POR UMA TORMENTA DE SETAS.


EM MEIO AO SOM DE FLECHAS E GRITOS DE MORTE, ELEVA-SE A VOZ DAQUELE QUE SE DIZ DOM CASTILLIUS.
VAMOS, MALDITOS BASTARDOS!
ELES NÃO PASSAM DE SELVAGENS!


E, REALMENTE, ALGUMAS SETAS ZÍNGARAS ACHAM O ALVO.


MAS O MESMO GRITO PARECE INSTIGAR OS ENFURECIDOS GUERREIROS A DEIXAR O ESCUDO VEGETAL...
COMO QUE ENVERGONHADOS POR SE ESCONDEREM DE UNS POUCOS BRANCOS.
AGORA ELES ATACAM COMO UM VAGALHÃO PARA AFOGAR A REDUZIDA FORÇA ZÍNGARA...

...SURGINDO SEM PIEDADE POR TODOS OS LADOS

AS FRÁGEIS PRESAS NÃO SE RENDEM...
...MAS ENFRENTAM A MORTE COMO UMA RAÇA AFEITA À GUERRA!

DOM CASTILLIUS FAZ JUS À FAMA DE CARNICEIRO...
...E DERRUBA DOIS OPONENTES PARA CADA COMPANHEIRO MORTO

AINDA ASSIM, OS MACHADOS DE COBRE PREDOMINAM NO CREPÚSCULO

CLAVAS IMPLACÁVEIS DESTROÇAM OS CRÂNIOS QUE ALCANÇAM

E VÁRIOS BRAÇOS ARRANCAM O ÚLTIMO FIO DE VIDA DE CADA BRANCO, ATÉ QUE

...TODOS, OU QUASE, PERECEM.

BAQUS ESTREMECE QUANDO VÊ, A SEUS PÉS, O ÚLTIMO DE SEUS HOMENS DECAPITADO.

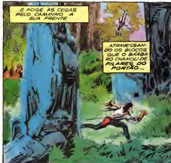
E O CÍRCULO DE FIGURAS FEROZES E ANIMALESCAS QUE SE FECHA A SUA VOLTA

TODAVIA, SE ELES PENSAM QUE O HOMEM BRANCO VAI APENAS LUTAR ATÉ A MORTE...

...ESTÃO MUITO ENGANADOS!

ABRINDO UMA FRESTA AO DERRUBAR DOIS CORPOS...

...O BUCANEIRO ESCAPA...


E FOGE AS CEGAS PELO CAMINHO A SUA FRENTE
ATRAVESSANDO OS BLOCOS QUE O BÁRBARO CHAMOU DE PILARES DO PORTÃO...


...COM O TERROR ESTAMPADO NO ROSTO!


ENTÃO, MURALHAS SE ERGUEM ANTE SEUS OLHOS
...ERIGIDAS PELA MÃO DO HOMEM, NÃO DA NATUREZA.


SEM HESITAR, O ZÍNGARO DIRIGE-SE PARA UMA PASSAGEM...


...QUE O LEVA AO INTERIOR DE UMA CÂMARA SOMBRIA...

SÓ ENTÃO, ATORMENTADO PELO CANSAÇO, ELE SE VOLTA PARA A MATA JÁ RECOBERTA PELA NOITE...

...ESPERANDO OLHARES FAISCANTES DE ÓDIO E CLAVAS SEDENTAS POR SANGUE.

PORÉM, A TRILHA ESTÁ DESERTA E OS BRADOS DOS SELVAGENS VITORIOSOS JÁ SE FAZEM DISTANTES.

POR ALGUM MOTIVO ELES NÃO O SEGUIRAM PELA ANTIGA PASSAGEM.

A SUSPEITA DE QUE POSSAM SE APROXIMAR POR TRÁS FAZ O APAVORADO FUGITIVO VOLTAR-SE

MAS NÃO VÊ NADA

ELE SE ABRIGA SOB MACIÇA ESTRUTURA

E, POR UMA FRESTA DO TETO, PODE VER O BRILHO DAS ESTRELAS

O SILÊNCIO DOMINA AS RUÍNAS E A GARGANTA LÁ FORA

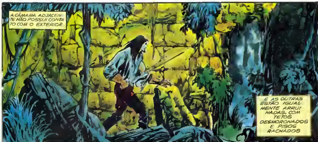
"POR QUÊ?", ELE SE INDAGA

"POR QUE NÃO ME PERSEGUIRAM?"

O BUCANEIRO É FUSTIGADO PELO PÂNICO...

MAS A RAZÃO VOLTA A PREVALECER AFINAL, O MAIS IMPORTANTE É ELE TER ESCAPADO

MELHOR EXPLORAR AS PASSAGENS VER AONDE LEVAM


A CÂMARA ADJACENTE NÃO POSSUI CONTATO COM O EXTERIOR
E AS OUTRAS ESTÃO IGUALMENTE ARRUINADAS, COM TETOS DESMORONADOS E PISOS RACHADOS


O ZÍNGARO ATRAVESSA VÁRIAS PASSAGENS E...


O RUÍDO DOS SEUS PASSOS SOBRE A VEGETAÇÃO QUE CRESCE ENTRE AS PEDRAS O DEIXA AINDA MAIS INQUIETO


POR FIM, CASTILLIUS RETORNA À CÂMARA EXTERIOR
NÃO SE OUVE QUALQUER SOM,
ESTÁ MUITO ESCURO.


MAS ELE NÃO SUPORTA O SUSPENSE POR MAIS TEMPO
CAMINHANDO SILENCIOSAMENTE, CASTILLIUS DEIXA AS MISTERIOSAS RUÍNAS...


...E, ENTRE OS PILARES DE PEDRA, FIXA OS OLHOS NOS ARBUSTOS PRÓXIMOS

ESTÁ ESCURO DEMAIS PARA SE VER MAIS DO QUE ALGUNS PALMOS ADIANTE

DOM CASTILLIUS AFASTA-SE DA PASSAGEM COM TODA CAUTELA

E O LEVE DESLIZAR DE UM PÉ DESCALÇO CONTRA A PEDRA LHE SALVA A VIDA.

MÃE DE MITRA!

O ZÍNGARO ERGUE SUA ÁGIL ESPADA PARA DESFERIR MORTÍFERO GOLPE, MAS...

AAIIII

A MATA NOTURNA GANHA VIDA EM FORMAS DANTESCAS QUE AVANÇAM IMPLACAVELMENTE!

OH DEUSES DEUSES!

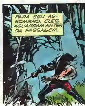
COM UM GRITO DE PAVOR, ELE VOLTA A ATRAVESSAR OS PILARES

E RECONHECE QUE ESTARÁ MORTO ANTES MESMO DE SE ESCONDER SOB A CÂMARA EM RUÍNAS, POIS É IMPOSSÍVEL SE AFASTAR DOS SELVAGENS!

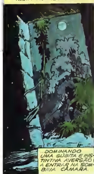

NO DESESPERO, ELE TROPEÇA E CAI PESADAMENTE


SEU CORPO FICA IMÓVEL E SEUS DENTES CERRADOS, ANTECIPANDO A AGONIA NA FORMA DE UM MACHADO. MAS...

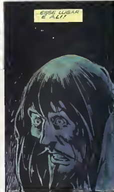

NADA ACONTECE


PARA SEU ASSOMBRO, ELES AGUARDAM ANTES DA PASSAGEM.


COMO SE UMA BARREIRA OS PRIVASSE DE SACIAR SUA SEDE DE SANGUE


CAMBALEANDO, CASTILLIUS RETOMA ENTÃO A TRILHA DE VOLTA ÀS RUÍNAS...
...DOMINANDO UMA SÚBITA E INSTINTIVA AVERSÃO A ENTRAR NA SOMBRIA CÂMARA.


AFINAL, COMO A MAIORIA DOS HOMENS DA ERA HIBORIANA, ELE ACREDITA EM FANTASMAS.
...E SENTE QUE, SE EXISTIR UM LUGAR APROPRIADO PARA ABRIGAR ESPECTROS DE UMA ERA PERDIDA...


...ESSE LUGAR É ALI!





E EXAMINA O ESCONDERIJO QUE PODE SE TORNAR SUA SEPULTURA

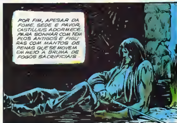




ENTÃO ELE SE LEMBRA DA ZOMBARIA DO CIMÉRIO

"ISTO AQUI É COMO A ESTRADA PRO INFERNO... IR É FÁCIL, VOLTAR NEM TANTO!"



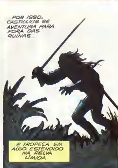



SUAS FANTASIAS SÃO INVADIDAS POR UMA FORMA SINISTRA QUE ADENTRA SEU REFÚGIO EM SILÊNCIO...
...PARA NELE FIXAR OLHOS GÉLIDOS E INUMANOS!


É DESSE SONHO HORRENDO QUE ELE DESPERTA COM UM GRITO...
... E SE VÊ SÓ, ENCHARCADO PELO PRÓPRIO SUOR FRIO.


DO PESADELO RESTA UMA LEMBRANÇA VAGA, PORÉM, TERRÍVEL
E ELE PODERIA JURAR QUE VIU UMA SOMBRA DESLIZAR PELA PORTA AFORA QUANDO DESPERTOU.

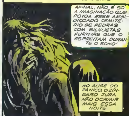

OU SERIA APENAS CONTINUAÇÃO DO PESADELO?
NADA SE MOVE NO ESPAÇO ADIANTE.


POR ISSO, CASTILLIUS SE AVENTURA PARA FORA DAS RUÍNAS...
E TROPEÇA EM ALGO ESTENDIDO NA RELVA ÚMIDA

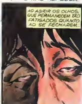

APESAR DAS SOMBRAS, ELE DISTINGUE O QUE PARECE SER UM HOMEM MORTO!
MAS ESSA DESCOBERTA SÚBITA


O FAZ DESCONFIAR DE MACHADINHAS E CLAVAS QUE POSSAM ESTAR A SUA ESPERA
ESSA SUSPEITA SUPERA ATÉ MESMO A CURIOSIDADE PELO CADÁVER NEGRO A SEUS PÉS.


E ELE FOGE, CORRE E DESPENCA OUTRA VEZ DENTRO DA CÂMARA EM RUÍNAS...


ONDE SUA MENTE E ESPÍRITO ABALADOS NÃO ENCONTRAM MAIOR CONFORTO
AFINAL, NÃO É SÓ A IMAGINAÇÃO QUE POVOA ESSE AMALDIÇOADO CEMITÉRIO DE PEDRAS COM SILHUETAS FURTIVAS QUE O ESPREITAM DURANTE O SONO!
NO AUGE DO PÂNICO, O ZÍNGARO JURA NÃO DORMIR MAIS ESSA NOITE


MAS O VOTO É QUEBRADO PELO CANSAÇO


POR FIM, A AURORA INUNDA A MATA E INVADE O ABRIGO ONDE DOM CASTILLIUS DORME, MAS NÃO REPOUSA
AO ABRIR OS OLHOS, QUE PERMANECEM TÃO FATIGADOS QUANTO AO SE FECHAREM...


...É COM UM BRILHO INCRÉDULO QUE VISLUMBRAM O QUE TÊM À SUA FRENTE
COMIDA! CARNE COZIDA E AINDA FUMEGANTE...
...E UMA JARRA NOVA FEITA DE CABAÇA!


NUM ÍMPETO, CASTILLIUS SE PÕE DE PÉ
ONDE ESTÁ VOCÊ, SEJA QUEM FOR?
APAREÇA, DIABOS!
NO FUNDO, PORÉM, ELE NÃO ESPERA OBTER RESPOSTA


MESMO PORQUE SUA MENTE JÁ SE DEIXA TRAGAR PELO APELO DAS NECESSIDADES FÍSICAS DESPERTADAS PELO CHEIRO DA COMIDA E A VISÃO DE ÁGUA...


ELE NEM MESMO INDAGA DE QUE CARNE SE TRATA E POUCO SE IMPORTA
O FATO É QUE MESMO TENDO SIDO ASSADA NUMA FOGUEIRA, SEM SAL OU QUALQUER TEMPERO, PARA A AVIDEZ DESTE HOMEM ELA TEM O SABOR DE COMIDA DOS DEUSES


SACIADAS ENTÃO A FOME E A SEDE, ELE VOLTA A DORMIR
TESOUROS MAGNÍFICOS E PODER ESTÃO AGORA DISTANTES DESSA FERA ENCURRALADA
POUCO LHE RESTA ALÉM DE ANDRAJOS, UMA ESPADA E A BÊNÇÃO DO SONO

O ASTRO DOURADO JÁ VAI ALTO QUANDO O ZÍNGARO VOLTA A DESPERTAR, E ESTREMECE AO VER A GIGANTESCA FIGURA DE BRONZE DIANTE DE SI!

CONAN, O BARACHO!

NUM IMPETO, DOM CASTILLIUS BUSCA SUA ESPADA POIS AINDA QUE TENHA A MENTE ENTORPECIDA PELAS EMOÇÕES SEU CORPO REVIGORADO CANALIZA TODAS AS ENERGIAS PARA A MAIS BÁSICA DAS REAÇÕES A AUTOPRESERVAÇÃO!


SEU CÃO BÁRBARO! ENTÃO OS SELVAGENS NÃO TE PEGARAM!
NÃO! MAS ESTÃO EM VOLTA DAS RUÍNAS COMO ABUTRES!
DEPOIS QUE PASSEI OS PILARES FIQUEI EM SEGURANÇA E, PRA FALAR A VERDADE, NINGUÉM ME INCOMODA!
PREPAREI ATÉ NOSSA COMIDA DEBAIXO DAS FUÇAS DOS CHACAIS E ELES NEM ME VIRAM!
ENTÃO FOI VOCÊ?! MAS POR QUÊ?


NO COMEÇO ACHEI QUE JA ME SATISFAZER VENDO SUA CARCAÇA ATRAVESSADA POR UMA SETA!
DEPOIS PREFERI ESPERAR PRA VER VOCÊ MORRER DE PAVOR E FOME AQUI DENTRO!
MATOU O SELVAGEM E ME SALVOU ENQUANTO EU DORMIA, NÃO?


SALVEI PORQUE DESCOBRI QUE VER VOCÊ MORRER DE FOME NÃO ERA SUFICIENTE!
EU MESMO QUERO TE MATAR PELOS MEUS HOMENS QUE VOCÊ MASSACROU!
ELES NÃO ERAM MUITOS MAS ERAM MEUS!


ENTÃO POR QUE ME DEU ÁGUA E COMIDA?
QUE GRAÇA IA TER MATAR UM VERME QUE JÁ ESTIVESSE MEIO MORTO?


QUER DIZER QUE FOI VOCÊ QUE VI NA PORTA LOGO CEDO?
NÃO! NESSA HORA EU ESTAVA AQUI FORA
MATANDO QUEM VEIO PRA TE MATAR!
MAS CHEGA DE CONVERSA!


VOCÊ ESTÁ ALIMENTADO E JÁ DESCANSOU BASTANTE, ENTÃO
AGORA EU VOU MATAR VOCÊ!

SE É O QUE VOCÊ QUER, IDIOTA, ENTÃO CHEGOU O SEU FIM!
UM SIMPLES BARACHO NÃO É PÁREO PRA UM ZÍNGARO DA CORTE DO REI!
VOCÊ PODE LUTAR MELHOR QUE MUITOS BARACHOS, VERME
SÓ QUE NÃO PASSEI A VIDA INTEIRA COMO PIRATA!
JÁ FUI MERCENÁRIO E VENDI CARO A MINHA ESPADA
DE SHEM ATÉ AS PRAIAS DE VILAYET...
E A MAIORIA DOS CIVILIZADOS COM QUEM LUTEI!








NEM PRA APANHAR VOCÊ PRESTA!
POR CROM! DÊ UM POUCO DE DIGNIDADE A SUA MORTE!
UUUNGH!


SÚBITO, COM UM ROUCO GRUNHIDO, O ZÍNGARO SE LANÇA CONTRA O ENORME OPONENTE...
SEU VERME INÚTIL!


EM VÃO!


DE PÉ!
DE PÉ, CARRASCO DE MULHERES E CRIANÇAS, OU ARRANCO SUAS TRIPAS COM AS MÃOS!
O QUE ESTA PEGANDO DENTRO DA CAMISA? SE FOR UMA FACA...


MAS NÃO É UMA FACA...
E SIM UM PEQUENO OBJETO QUE BASQUS SEGURA COM A MÃO TRÊMULA E FORTES SOLUÇOS


O QUE É ISSO?
PASSE PRA CÁ!
NÃÃÃO... POR FAVOR


CROM ME CARREGUE!
BEM QUE SENTI ALGUMA COISA RACHAR QUANDO TE ACERTEI! MAS AINDA DÁ PRA VER OS ROSTOS!

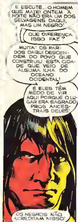

SUA MULHER E FILHA?
S SIM... S-SUPORTEI O QUE HÁ DE PIOR DE ONTEM PRA HOJE... MAS VER PARTIDO O RETRATO QUE CARREGO NO PEITO...
NÃO SABIA QUE ASSASSINOS TINHAM MULHER E FILHA!
A MENINA TEM CINCO ANOS... NÃO VEJO AS DUAS HÁ MUITO TEMPO!
DEUSES, O QUE TERÁ SIDO DELAS?


PRO SEU BEM, CÃO, SE ISSO FOR ALGUM TRUQUE...
COMO EU PODERIA PLANEJAR QUE VOCÊ QUEBRAS SE AQUILO QUE MAIS PREZO?
FOI POR ELAS QUE ME TORNEI AMBICIOSO, CRUEL E MASSACREI HISPANIA!
POR ELAS VIM ATRÁS DESSE TESOURO, PRA QUE TIVESSEM DO QUE VIVER SE ALGUMA COISA ME ACONTECESSE!
MAS EU FRACASSEI E NÃO ME IMPORTO DE MORRER!

ACABE COMIGO E ME POUPE DA HUMILHAÇÃO DE TER FALHADO
E TER QUE IMPLORAR, POR CLEMÊNCIA!

BAH! EU NÃO SUJO MINHAS MÃOS EM RATOS COMO VOCÊ!

E ENTÃO NÃO VAI ME MATAR?
EU DEVIA RACHAR O SEU CRÂNIO!
TENHO ÓDIO DE VOCÊ, MAS SUA FAMÍLIA...
EU NÃO PODERIA DORMIR SABENDO QUE ELAS VÃO MORRER DE FOME!

QUER DIZER QUE VAI ME AJUDAR A SAIR DAQUI!
VOU TE DEIXAR VIVO... O RESTO É COM VOCÊ!
AGORA GUARDE SUA ESPADA E SÓ TIRE SE EU MANDAR!

E ESCUTE... O HOMEM QUE MATEI ONTEM À NOITE NÃO ERA UM DOS SELVAGENS DAQUI, MAS UM NEGRO!
QUE DIFERENÇA ISSO FAZ?
MUITA! OS PARDOS DAQUI DESCENDEM DO POVO QUE CONSTRUIU ESTA CIDADE QUE VEIO DE ALGUMA ILHA DO OCEANO OCIDENTAL!
E ELES TÊM MEDO DE VIR AQUI PORQUE O LUGAR ERA SAGRADO PROS ANCESTRAIS DELES!
OS NEGROS NÃO ACREDITAM NISSO!

NESSE CASO, NEM AQUI ESTAMOS A SALVO!
O QUE VAMOS FAZER, CONAN?
QUIETO! DEIXAR QUE VOCÊ VIVA, POR CAUSA DE SUA FAMÍLIA...

...NÃO ME OBRIGA A FALAR COM VOCÊ!
VAMOS INDO!





POR QUE PAROU? VAMOS CONTINUAR E DEPOIS DE ESCALARMOS AS PEDRAS NOS ESCONDEREMOS NA MATA!

ISSO SE EU ESTIVESSE SOZINHO MAS CARREGANDO VOCÊ, NÃO!

VAMOS ESPERAR ANOITECER E AÍ VAMOS EM FRENTE!

E SE EU MORRER POR CAUSA DE UMA PORCARIA DE RETRATO QUE TALVEZ NÃO PASSE DE UM GOLPE SEU?

A CULPA VAI SER SÓ MINHA!

NISSO, O SOM DE TAMBORES INVADE A CIDADE PERDIDA

QUANDO OS TAMBORES CESSAM, A NOITE JÁ VAI RECHAÇANDO O CREPÚSCULO.

NAS COLINAS ATRÁS DOS DESFILADEIROS, UMA PEQUENA FOGUEIRA SALIENTA FEIÇÕES NEGRAS E MARRONS

VIM DEPRESSA QUANDO OUVI O TAMBOR!

RECONHECI NELE O CHAMADO DE NONGA!

A MENSAGEM DIZ QUE HOMEM BRANCO ESTÁ ENCURRALADO, E UM DOS MEUS, AJUMBA, ESTÁ MORTO!

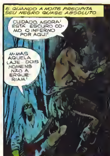
E AGORA VOCÊ DIZ QUE NÃO ENTRA NA CIDADE PERDIDA!

JÁ DISSE QUE O DEMÔNIO VIVE LÁ! VAI MATAR HOMEM BRANCO!


NÃO TENHO MEDO DO DEMÔNIO DE NONGA!
UM DIA E UMA NOITE JÁ SE PASSARAM DESDE QUE O ESTRANGEIRO FUGIU PRA CIDADE
POR QUE NEM ELE NEM O OUTRO QUE VOCÊ DISSE TER FUGIDO FORAM DEVORADOS?


O DEMÔNIO NÃO ESTÁ COM FOME!
QUANDO TIVER FOME VAI PEGAR OS DOIS! EU SEI QUE VAI!
VOCÊ É NOVO NESTA TERRA, POR ISSO NÃO ENTENDE CERTAS COISAS!
ENTENDO, NONGA!


EU, BIGOMBA, SOU FILHO DE REI DO OUTRO LADO DAS MONTANHAS!
VI CORPO DE AJUMBA QUE FOI MORTO POR HOMEM BRANCO!
QUANDO LUA SE ERGUER VAMOS CAÇAR BRANCOS, NAQUELAS RUÍNAS!


E QUANDO A NOITE PRECIPITA SEU NEGRO QUASE ABSOLUTO
CUIDADO, AGORA! ESTÁ ESCURO COMO O INFERNO POR AQUI!
M-MAS AQUELA LAJE... DOIS HOMENS NÃO A ERGUERIAM!


SEUS HOMENS! IDIOTAS ARRIADOS POR MULHERES E VINHO!
NÃO QUE EU SEJA CONTRA ESSAS COISAS, MAS


SEM O MENOR RUÍDO, O GUERREIRO NEGRO APONTA SUA LANÇA PARA O CIMÉRIO
PRAGA!


MAS É DETIDO E PUXADO PARA BAIXO.

...ONDE, NO INSTANTE SEGUINTE, TRÊS CORPOS ROLAM PELA ESCADA DE PEDRA...

PARANDO VÁRIOS DEGRAUS ABAIXO...

ELE ESTÁ MORTO MAS VOCÊ DISSE QUE ELES NUNCA

ESSE NÃO É DOS NATIVOS...

...MAS UM NEGRO, COMO O QUE MATEI!

DIABO, EU DEVIA SABER QUE TERIA MAIS DELES POR...

CONAN! LANÇAS!

POR AQUI, CÃO!

AGORA UM BANDO DELES VAI COMEÇAR A DESCER!

POR QUE NÃO FECHAMOS A...

AÍ ELES VIRIAM PELA GARGANTA E SERIA MUITO PIOR!

VAMOS DEIXAR QUE ELES TENTEM NOS PEGAR POR AQUI ANTES!

SE ELES NÃO FOREM MUITOS...

CERTO! QUALQUER SINAL DELES, EU AVISO!

VÁ PRA CÂMARA ONDE VOCÊ DORMIU E VIGIE A ENTRADA!

DOM CASTILLIUS SENTE SUA PELE ARREPIAR ENQUANTO ATRAVESSA OS APOSENTOS ÚMIDOS ONDE AS SOMBRAS REPOUSAM ESPESSAS.

AO ALCANÇAR SEU OBJETIVO, ELE MIRA A PORTA EXTERNA, E NÃO VÊ O MENOR MOVIMENTO...

MAS SENTE, DE REPENTE, UM LEVE RUÍDO ÀS SUAS COSTAS.

!!IAAAA!!

UMA GIGANTESCA FIGURA SINUOSA COM UMA CABEÇA EM FORMA DE CUNHA AVANÇA SOBRE ELE

E, NUMA FRAÇÃO DE SEGUNDO, ESTÁ DESVENDADO PARA O ZÍNGARO O MISTÉRIO DAS RUÍNAS

E BEM ESCLARECIDO POR QUE OS SELVAGENS DE PELE MARROM TEMEM ESTE LUGAR MORTO

ELE ESTÁ CARA A CARA COM O DEMÔNIO... E A CRIATURA ESTÁ FAMINTA, AFINAL!

UM GRITO MORRE EM SUA GARGANTA QUANDO ANÉIS FORTES COMO O AÇO O ENVOLVEM.

ENTÃO SURGE... CONAN!

OSSADA DE CROM!

NÃO MORRA DE MEDO...

EU LIVRO VOCÊ DESSA!

AO SENTIR O GOLPE DA LÂMINA NUA DO CIMÉRIO CONTRA SEU CORPO TORTUOSO...

O IMENSO MONSTRO LIBERTA O ZÍNGARO E VOLTA PARA CONAN SUA IRA E AVIDEZ...

...EXPONDO UM PAR DE PRESAS COMUNS A SERPENTES VENENOSAS HÁ MUITO TIDAS COMO EXTINTAS!


EVITANDO A MORTÍFERA INVESTIDA DO RÉPTIL, O FILHO DO NORTE DESFERE NOVAMENTE SUA ARMA
E QUASE DECEPA O PODEROSO TRONCO


AINDA COM VIDA, A CRIATURA FOGE AO SOM DO ATRITO DE SEU CORPO CONTRA PEDRAS E VEGETAÇÃO


MAS O CIMÉRIO SEGUE SEU RASTRO, TOMADO PELA FÚRIA
A AONDE VAI, HOMEM? DEIXE A COISA FUGIR!
PRA VOLTAR DEPOIS E NOS PEGAR DE SURPRESA?
NÃO SEJA IDIOTA!


ALÉM DISSO, O BICHO PODE SER NOSSA SAÍDA DAQUI!
COMO, EM NOME DOS DEUSES?
AH! LÁ VAI ELA!


TEM UMA PASSAGEM COBERTA! EU NUNCA TINHA VISTO!
ESQUEÇA O MONSTRO, BARACHO. ELE JÁ ESTÁ FERIDO!


PENSE UM POUCO, CÃO! NÃO TEM NADA PRA COMER NESTAS RUÍNAS NEM PRA UMA VÍBORA!
ELA TEM QUE IR BUSCAR NO MATO E ESTA PODE SER A SAÍDA
ELA PODIA SAIR POR ONDE EU ENTREI!


SÓ QUE TERIA DEIXADO MARCAS... E EU NÃO VI NADA!
AGORA ARRANJE UM GALHO! VAMOS FAZER UMA TOCHA!
VAMOS DESCOBRIR PRA ONDE O MONSTRO FOI!
E SE A GENTE ENCONTRAR UM NINHO DELES?


VAMOS TER DE MORRER UM DIA, NÃO?
MELHOR DO QUE ESPERAR OS KUSHITAS VIREM CORTAR NOSSAS GOELAS


DE FATO, NA CÂMARA QUE ACABARAM DE DEIXAR...
VI A TOCHA DELES SUMIR NAQUELA POR TA, BIGOMBA!
MAS COMO ESTAVA SÓ, PREFERI AVI SAR VOCÊ!
PELAS POÇAS DE SANGUE, ELES DEVEM TER ENFREN TADO O TAL DEMÔNIO DAS RUÍNAS!


UM DE VOCÊS VÁ BUSCAR OUTROS GUERREIROS E VOLTEM PRA CÁ COM TOCHAS!
EU VOU NA FRENTE COM OS OUTROS TRÊS!
BIGOMBA EN- XERGA COMO UM LEÃO NO ESCURO!


NISSO, À LUZ DE OUTRA TOCHA A ALGUMAS CÂMARAS DALI
O RASTRO DE SAN GUE VEM PRA CÁ! VAMOS!


AGORA ELE SEGUE POR ESSE CORREDOR MENOR!
FOI AÍ QUE O BICHÃO SE METEU!


MITRA! ISSO É COMO PERSEGUIR A PRÓPRIA MORTE!
EI! OLHE! LOGO ALI ADIANTE...
LUZ!


DEVE SER LUZ DA LUA QUE ENTRA POR ALGUMA FRESTA!
SE ESTIVER COM MUITO MEDO, PO DE FICAR AQUI ENQUANTO...
NÃO, NÃO ACHO QUE FI CARIA!


ERA A LUZ DA LUA, COMO PENSEI...
E A FRESTA ESTÁ LOGO ALI!
PRAGA!



VAMOS APROVEITAR PRA OLHAR...

DEUSES! PARECE UM ÍDOLO PAGÃO... MAS É TÃO... TÃO GROTESCO!

DEMÔNIOS DE CROM!

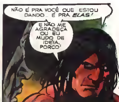
ORA! É SÓ A IMAGEM DE UM DEUS MORTO



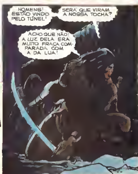


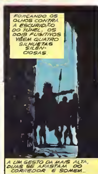



TOME METADE PRA VOCÊ!
SE NOS SAFARMOS DAQUI COM VIDA, SUA MULHER E FILHA ESTÃO GARANTIDAS!
VOCÊ ME ODEIA, ME CHAMA DE CARNICEIRO
ME SALVA E AINDA ME DÁ ISSO!
QUIETO!


NÃO É PRA VOCÊ QUE ESTOU DANDO... É PRA ELAS!
E NÃO ME AGRADEÇA OU EU MUDO DE IDÉIA, PORCO!


AINDA TE ODEIO TANTO QUE...
CHHH ESCUTE!


HOMENS! ESTÃO VINDO PELO TÚNEL!
SERÁ QUE VIRAM A NOSSA TOCHA?
ACHO QUE NÃO! A LUZ DELA ERA MUITO FRACA COMPARADA COM A DA LUA!


FORÇANDO OS OLHOS CONTRA A ESCURIDÃO DO TÚNEL, OS DOIS FUGITIVOS VÊEM QUATRO SILHUETAS SILENCIOSAS.
A UM GESTO DA MAIS ALTA, DUAS SE AFASTAM DO CORREDOR E SOMEM...


CONAN E O COMPANHEIRO ESPERAM QUE AS DUAS RESTANTES SE AFASTEM...
MAS LOGO COMPREENDEM O ERRO AO VER OS DOIS VULTOS SE APROXIMAREM.


ELES VÃO NOS ACHAR CEDO OU TARDE!
...TEMOS QUE PEGAR OS DOIS PRIMEIRO... E RÁPIDO!
VOCÊ CUIDA DO GUERREIRO... EU PEGO O CHEFE


AGORA!


BIGOMBA, O PODEROSO GUERREIRO MONTANHÊS, PÕE-SE EM GUARDA ANTE O GRITO SELVAGEM DE CONAN.
JÁ SEU COMPANHEIRO FICA ATURDIDO DEMAIS PARA ESBOÇAR QUALQUER REAÇÃO


ATÉ QUE O AÇO AGUDO LHE DEVOLVE A CONSCIÊNCIA


MAS QUANDO ELE DECIDE USAR A SUA LANÇA


JÁ É TARDE DEMAIS!


MAS BIGOMBA REPRESENTA UM DESAFIO BEM MAIS DIFÍCIL
SEU ESCUDO DETÉM AS INVESTIDAS ININTERRUPTAS DO CORSÁRIO


E ELE CONTRA-ATACA COM UM GOLPE QUE SERIA FATAL, NÃO FOSSE A AGILIDADE DO CIMÉRIO


DOM CASTILLIUS ASSISTE A TUDO COMPLETAMENTE TENSO
INCAPAZ DE INTERFERIR NA LUTA SEM AMEAÇAR CONAN

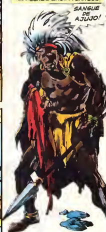

O COMBATE DE GIGANTES PROSSEGUE INTENSO
AMBOS SE MOVEM COM A PRECISÃO DOS TIGRES


SOB A LUZ DO LUAR, OS MÚSCULOS DE AMBOS SE RETESAM ANTE O ESFORÇO HERCÚLEO
COMO NUMA DANÇA VIRIL, O PIRATA EVITA A LANÇA MORTÍFERA


MAS BIGOMBA TAMBÉM TEM MUITO TRABALHO COM A ESPADA DO CIMÉRIO


QUE DESFERE CONTRA SEU ESCUDO GOLPES IMPLACÁVEIS E IRRESISTÍVEIS!


O ESCUDO, AFINAL, FICA REDUZIDO A TIRAS DE COURO E FARPAS DE MADEIRA...
QUE A LÂMINA ATRAVESSA COMO UM RAIO PARA FERIR O LÍDER KUSHITA NA ALTURA DAS COSTELAS


...FAZENDO BROTAR SANGUE!
SANGUE DE AJUJO!


MAS A CUTILADA PARECE APENAS AUMENTAR A IRA DO GUERREIRO...
...QUE SALTA COMO UM LEÃO FERIDO...


...PONDO TODO O VIGOR DE SEU CORPO NO BRAÇO QUE CONDUZ A LANÇA...
RUMO AO PEITO BRONZEADO DO BÁRBARO.
O ZÍNGARO NÃO ACREDITA QUE CONAN POSSA SE ESQUIVAR DA INVESTIDA...


MAS UM RAIO DE CROM É LENTO COMPARADO À AGILIDADE DESTE TITÃ


...CUJA LÂMINA DESCREVE UM TRAJETO VELOZ SOB O LUAR
E FAZ JORRAR DO GUERREIRO UMA DUCHA ESCARLATE
GGHAAAA


BIGOMBA CAI AO CHÃO! ESTÁ MORTO!
SUA CABEÇA FOI QUASE SEPARADA DO CORPO
ISHTAR! CHEGUEI A PENSAR QUE TINHA ACHADO UM PAREO PRA MIM!


VAMOS DAR O FORA DAQUI ANTES QUE OS OUTROS VENHAM!
SAIR PELO CORREDOR MENOR, NEM PENSAR... OS OUTROS NEGROS ESTÃO LÁ E NÃO TEMOS TOCHA!


QUE TAL ESSA PORTA?
É... ELA É GROSSA MAS PARECE MEIO PODRE!
VAMOS TENTAR!


ENTÃO, ENQUANTO A MADEIRA SE ROMPE ANTE O IMPACTO DO VIGOROSO OMBRO DO CIMÉRIO...
FALTA POUCO... JÁ ESTOU SENTINDO O CHEIRO DE MOFO DO OUTRO LADO!
MAIS ALGUNS TRANCOS E


ESCUTE... GRITOS! DEVE SER O REFORÇO VINDO PRA AJUDAR O CHEFE!
DERRUBE A PORTA! VAMOS!
NÃO! ELES NOS ALCANÇARIAM ANTES DA GENTE PASSAR!


O JEITO É FICARMOS DE TOCAIA NA PORTA POR ONDE ELES VÃO ENTRAR
E PEGAR O MÁXIMO DELES PRA DIMINUIR NOSSA DESVANTAGEM!


FIQUE PRONTO PRA MORRER LUTANDO!


OS GUERREIROS AVISTAM SUAS VÍTIMAS E SEU BRADO SE TORNA MAIS SELVAGEM.
AS TOCHAS EMPRESTAM BRILHO MACABRO ÀS LANÇAS FRENÉTICAS QUE POVOAM O CORREDOR


E ENTÃO...
AAAAAA
WUWO! ONDE ESTÁ BIGOMBA? ELE ESTAVA COM...


FUJAM, IRMÃOS! FUJAM!
É O DEMÔNIO! É O DEMÔNIO DAS RUÍNAS!
A FEROZ SERPENTE RESSURGE COMO QUE DO NADA...


E OS BRADOS DE ÓDIO VIRAM GRITOS DE PAVOR!
OS KUSHITAS NÃO CONHECEM A COVARDIA E SEMPRE ENFRENTARAM OS MAIS SANGRENTOS DESAFIOS...
MAS A MORTÍFERA CRIATURA DAS RUÍNAS É PARA ELES ALGO DO ALÉM...


POIS, AINDA QUE MORTALMENTE FERIDA, A ENORME VÍBORA E UMA VERDADEIRA MÁQUINA DE DESTRUIÇÃO
DEFLAGRANDO O TERROR COM A FÚRIA CEGA DE SUAS CONTORÇÕES E PRESAS AGUDAS!

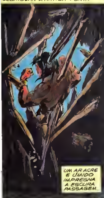

EM QUESTÃO DE INSTANTES, OS POUCOS NEGROS SOBREVIVENTES FOGEM DESESPERADOS PELO TÚNEL


ENQUANTO O RÉPTIL GIGANTE DESVENCILHA O TRONCO ANELADO DAS VÍTIMAS DESTROÇADAS PARA PERSEGUIR AS FUGITIVAS
ENTÃO, CAÇADOR E PRESAS DESAPARECEM NA ESCURIDÃO DAS RUÍNAS


AOS POUCOS TAMBÉM SE VÃO OS GRITOS ENSANDECIDOS
MITRA! AQUILO PODIA TER ACONTECIDO CONOSCO!
VAI VER A COISA CANSOU DE FUGIR...
OU SABIA QUE NÃO IA DURAR MUITO E RESOLVEU IR PRO INFERNO ACOMPANHADA!


O QUE INTERESSA É QUE NENHUM DELES NOS INCOMODA MAIS!
AGORA É ARROMBAR ESTA PORTA PODRE


PRA VER SE SAÍMOS DE UMA VEZ DAQUI!

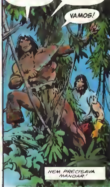


...MAS CONAN AVANÇA SEM HESITAR, SEGUIDO PELO ZÍNGARO.
QUE CHEIRO HORRÍVEL!
A COBRA SAÍA POR AQUI... É O QUE IMPORTA!
SÓ ELA PRA NOS INDICAR A ROTA CERTA!



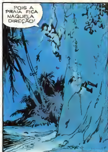


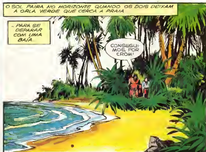





ONDE ESTAMOS, BARACHO?
EU ESTOU COMPLETAMENTE PERDIDO AQUI!
AVANÇAMOS EM DIREÇÃO AO MAR...
OU SE PREFERIR, DEIXAMOS PRA TRÁS O CERCO DOS SELVAGENS!


ESSA FAIXA DE AREIA SÓ FICA AÍ EM ÉPOCA DE SECA!
AINDA BEM QUE NÃO CHOVEU...


POIS A PRAIA FICA NAQUELA DIREÇÃO!


O SOL PAIRA NO HORIZONTE QUANDO OS DOIS DEIXAM A ORLA VERDE QUE CERCA A PRAIA
...PARA SE DEPARAR COM UMA BAÍA
CONSEGUIMOS, POR CROM!


E LÁ ESTÁ O SEU NAVIO, DO JEITO QUE DEIXAMOS!
AGORA É SÓ VOCÊ FAZER SINAL PRA MANDAREM UM BOTE...
E O MAR É TODO SEU PRA IR ONDE QUISER!


E QUANTO A VOCÊ, CIMÉRIO?
NÃO QUER VIR COMIGO?
EU TENHO UMA DÍVIDA COM VOCÊ QUE JAMAIS

TENHO METADE DO COLAR E VOCÊ NÃO ME DEVE NADA!

ALÉM DISSO, NÃO CONFIO EM VOCÊ

O QUÊ? ACHA QUE EU O TRAIRIA DEPOIS DE TUDO...

SEI QUE FIZ COISAS TERRÍVEIS MEREÇO QUE ME CHAME DE CARNICEIRO...

MAS EU NUNCA...

VOCÊ ESTÁ AGRADECIDO, AGORA! NEM PARECE O MESMO HOMEM!

MAS PODE VOLTAR A SER O QUE ERA QUANDO REAS SUMIR O NAVIO!

DOM CASTILLIUS PODE VOLTAR A SER BAQUS O CARNICEIRO!

E-EU JURO QUE... EU...

NESTE MOMENTO, ELE SE ABOMINA POR TUDO O QUE TEM SIDO...

A FALA DO ZÍNGARO MORRE ENGASGADA EM SUA GARGANTA

E NÃO HÁ NADA QUE DESEJE MAIS NO MUNDO DO QUE UM APERTO DE MÃO DESTE QUE O SALVOU

MAS ELE BEM SABE QUE NÃO MERECE ISSO!

QUANDO CONAN SE VOLTA PARA A FLORESTA...

VOCÊ NÃO PODE FICAR AQUI!

EU SEI ME VIRAR NA SELVA!

E EU NÃO SOU O ÚNICO PIRATA NESTES MARES!

POSSO ENCONTRAR ESCONDERIJOS NA COSTA QUE VOCÊ NEM IMAGINA!

DA PRÓXIMA VEZ QUE SOUBER DE MIM...

...VOU ESTAR SAQUEANDO OS NAVIOS DE ZINGARA COM UM BARCO RÁPIDO E UMA TRIPULAÇÃO DAS BOAS!

O GIGANTE DE BRONZE DESAPARECE ENTRE AS FOLHAGENS ENQUANTO É OBSERVADO PELO SILENCIOSO BUCANEIRO ÀS SUAS COSTAS...

QUE TEM NAS MÃOS METADE DE UM COLAR COM O QUAL PODERÁ COMPRAR **TUDO** NO MUNDO HIBORIANO

TUDO MENOS DIGNIDADE

FIM

Os Mestres dos Bastidores

por David A. Kraft

Robert E. Howard



Robert Ervin Howard, criador de densas e vigorosas fantasias, nasceu em 22 de janeiro de 1906, em Peaster, Texas. Leitor insaciável desde a infância, sentia fascínio inato pela História, o que lhe foi muito útil anos mais tarde. Sua inclinação literária, contudo, parecia algo incoerente, principalmente quando comparada ao seu aspecto físico: cerca de 1,83m de altura, pescoço grosso, cintura esguia, enfim, tudo para ser associado, como foi, aos personagens que criou e tornou famosos.

Ainda jovem, Howard fez de tudo um pouco: foi repórter jornalístico, secretário particular numa agência de advocacia, taquígrafo, balconista de lanchonete e... ah, sim, até carteiro. Tudo isso sem nunca perder de vista sua verdadeira vocação de contador de histórias fantásticas.

Sua fértil carreira de ficcionista, propriamente, teve início quando, aos 18 anos, sua primeira história foi vendida para a legendária revista *Weird Tales*, criando praticamente sozinho o atualmente difundido gênero de magia e aventura, apresentando aos leitores o Rei Kull da Valusia em 1929 e Conan da Ciméria em 1932. Ele também escreveu contos esportivos, bem como histórias orientais e de faroeste para outras revistas.

Seu estilo pitoresco, emoldurado por ambientações dramáticas e salpicado de batalhas sangrentas, garantiu-lhe grande sucesso como autor de aventura e inveja por parte de seus colegas. Howard também aventurou-se na poesia, para citar o poeta H. P. Lovecraft, sua obra era "estranha, vertiginosa, emocionante". Além das obras publicadas, Robert E. Howard manteve volumosa correspondência com personalidades literárias, como Clark Ashton Smith, Edmond Hamilton, E. Hoffmann Price, Otis Adelbert Kline e o já mencionado H. P. Lovecraft.

De longe sua criação mais conhecida, Conan, tornou-se tão popular entre os leitores da *Weird Tales* que Howard foi obrigado a abandonar seus outros heróis para dedicar-se exclusivamente às sagas do gigante cimério. Ele esboçou numerosos contos sobre o intrépido bárbaro, mas devotou suas energias na escritura de uma única novela sobre o herói, chamada *A hora do Dragão* (The Hour of the Dragon). Composta em parte por vários contos recuperados, a novela passou a ser impressa em forma de livro como *Conan o Conquistador* (Conan the Conqueror).



Howard morava com seus pais no vilarejo de Cross Plains, Texas, e sua carreira ganhou ainda mais notoriedade quando os vizinhos descobriram que a renda do autor era maior que a do presidente do banco. Sua última história, assim como a primeira, foi vendida para a *Weird Tales*.

Robert E. Howard suicidou-se em 11 de junho de 1936.

Após sua morte, suas obras pareciam fadadas ao esquecimento, como ocorreu com a produção de autores do mesmo gênero. Na década de 40, alguns contos de Howard foram reunidos numa edição limitada de capa dura da Gnome Books. Porém, a verdadeira ressurreição do interesse pela obra do escritor só aconteceu nos anos 60, quando as histórias de Conan voltaram a circular na forma de brochura, e novas histórias foram criadas por L. Sprague de Camp e Lin Carter.

Em 1970 a Marvel Comics adquiriu os direitos para versão em quadrinhos de Conan e outros personagens de Robert Howard, dando início à mais extensa e prolífera das publicações howardianas. Esse processo estende-se até hoje, com exceção de um período em que as brochuras de *Conan Canon* (Os Cânones de Conan) não eram disponíveis devido à complicações jurídicas. Nesse período, a premiada série colorida em quadrinhos, *Conan the Barbarian* (Conan, o Bárbaro), manteve o público em contato com o herói.

Roy Thomas

Faz já quase duas décadas que Roy Thomas maravilha e diverte os aficionados de quadrinhos com seus argumentos e diálogos, tendo conquistado as maiores honras e prêmios que podem ser oferecidos no ramo. Nascido em Jackson, Missouri, Roy passou os primeiros anos de sua formação escrevendo e desenhando para amigos espantados e parentes indulgentes, sendo seus heróis preferidos o Capitão América, Tocha Humana e Namor.

Após graduação universitária *magna cum laude* Roy lecionou inglês durante quatro anos sem, contudo, perder o interesse pelo mundo fascinante dos quadrinhos.

Trabalhou, aliás, junto com seu professor universitário Jarry Bails nos primeiros números de *Alter Ego* uma publicação de grande aceitação entre os aficionados do gênero. E, quando Stan Lee e Jack Kirby deram o chute inicial para o que se tornaria a gloriosa Era Marvel dos quadrinhos, lá estava Roy como leitor assíduo e fonte inesgotável de sugestões, críticas e idéias. Mais tarde, mudou para Nova Iorque para deixar sua marca na Marvel.

E que marca! Além de tornar-se o argumentista mais produtivo dos personagens principais, criou um sem-número de novos títulos e heróis ao longo de sua trajetória. Lado a lado com John Buscema, o Grande, Roy ganhou rápida e merecida reputação com Os Vingadores, cujas aventuras escreveu por sessenta números. Ele também trabalhou com Homem Aranha, Hulk, Homem de Ferro, Thor e O Quarteto Fantástico. O nome Roy Thomas logo tornou-se sinônimo de qualidade quadrinística. Tanto que quando o então redator Stan Lee assumiu os encargos de editor, Roy tornou-se chefe de redação da Marvel Comics Group.





Além de sua capacidade criadora, Roy ajudou na iniciativa de se introduzir uma nova linha de revistas em preto e branco e tamanho especial, participou da expansão e crescimento da linha colorida, buscando sempre aprimorar seu talento criativo ao mesmo tempo em que assumiu as negociações para se estabelecer uma política de adaptação de propriedades externas para a forma em quadrinhos.

Foi o que se deu com Conan. Roy reconheceu o imenso potencial de popularidade do herói de bronze criado por Robert E. Howard, Conan da Ciméria, e transformou o não só em herói de quadrinhos como numa das maiores sensações do gênero na década de 70. Desde então, sempre com o argumento de Roy Thomas, Conan só conheceu sucesso: várias edições, sensacionais e incomparáveis, como esta fantástica superespecial colorida que você tem nas mãos.

O espetacular sucesso de Conan sob adaptação de Roy Thomas abriu espaço para Kull, o Destruidor, e Sonja habitarem o mundo Marvel com os encantos do universo howardiano, todos editados por Thomas durante muito tempo. Além de Conan, o Bárbaro, Thomas também adaptou Tarzan, de Edgar Rice Burroughs, para os quadrinhos, bem como foi a figura principal por trás de Guerra nas Estrelas, Sonja e a série "O que aconteceria se ..."

John Buscema

John Buscema, o exímio ilustrador desta edição, e mundialmente conhecido como o monstro sagrado da indústria quadrinística, dividindo com Jack Kirby a supremacia nessa arte Mas as coisas não foram sempre assim

Seus estudos de arte tiveram inicio na High School of Music and Art, em Manhattan, coração de Nova Iorque Tão grande era seu interesse pela arte que John Buscema, ao mesmo tempo, fez cursos noturnos durante um ano e meio sobre técnicas de desenho no Pratt Institute, e dedicou mais um ano consolidando seu aprendizado no Museu de Brooklyn

Atento, criativo e insaciável por novas técnicas, Big





John (como é conhecido nas rodas quadrinísticas) passou a estudar as obras dos grandes mestres como Da Vinci, Michelangelo e Rubens, tornando-se assíduo frequentador dos museus de Nova Iorque, onde podia estudar por conta própria Sua primeira atuação profissional surgiu em capas de livros, bem como eventuais ilustrações para revistas das Forças Armadas

Depois ele acabou fazendo uma série de ilustrações para livros didáticos e numerosos projetos de propaganda para clientes como Eastern Airlines e Seagram Whiskey

A ascensão meteorica de Buscema na Marvel começou na esteira de seus trabalhos com Hulk e prosseguiu na ascendente com Os Vingadores Quarteto Fantástico e Thor Em parceria com seu irmao mais jovem, Sal, John adquiriu a consagração com sua soberba versão da sentinela do espaço, O Surfista Prateado Seu talento de unir o realismo ao romântico o tornara o ilustrador ideal para assumir a já famosa serie do bárbaro cimério após a partida de Barry Smith O toque selvagem que seu estilo emprestou a Conan garantiu sua hegemonia sobre o personagem perante o publico, elevando consideravelmente as vendas Isto se justifica por Buscema confessar que Conan e o personagem que ele mais gosta de desenhar!

Nesse interim, não satisfeito em se acomodar as homenagens e a consagração, Big John começou a fazer publicidade e a lecionar num curso sobre a arte dos quadrinhos Incomodava-o profundamente o fato de não haver oportunidades para o talento amador adquirir uma formação adequada no crescente e cada vez mais sofisticado ramo da ilustração de super-herois Ele reviveu o conceito de estudio, garantindo o surgimento de novos artistas Os tutores associados de seu curso de doze semanas eram escolhidos entre a nata dos criadores de quadrinhos e já contaram com a presença de Marie Severin e John Romita, entre outros

Buscema também completou, em colaboração com Stan Lee, um volume para Simon e Schuster, editores, intitulado COMO DESENHAR QUADRINHOS SEGUNDO O PADRÃO MARVEL. E, como se não bastasse, Big John ainda tem vários planos para o futuro Ele quer explorar ao máximo as possibilidades de usar os quadrinhos como material de ensino, já que são atraentes e facilmente absorvidos



Alfredo Alcala

Essencialmente autodidata, Alcala iniciou sua carreira ainda muito jovem como ilustrador durante os dias da ocupação japonesa nas Filipinas na 2.ª Grande Guerra. Trabalhando na ferrovia subterrânea, ele pedalava pela ocupada Manila sempre de olhos nos abrigos nipônicos. Depois, ele transcrevia estas valiosas informações em um mapa detalhado para ser dado ao líder da guerrilha local. Para aquele jovem de espírito aventureiro tal missão era uma diversão mas o fato é que se Alcala tivesse sido capturado, o mundo teria sido privado de um grande artista.

Insaciável, Alfredo estudou todas as revistas americanas ilustradas a que teve acesso. O salário que ganhava como engraxate (seu primeiro emprego) era absorvido em países como Tarzan, Capitão Marvel, Tio Sam e outros personagens americanos. Um certo dia, na casa de um amigo, ele descobriu o mundo magnífico de J. C. Leyendecker, Dean Cornell, N. C. Wyeth, Frank Brangwyn e outros.

Assimilando vorazmente os diferentes estilos, Alfredo desenvolveu uma forma fantástica de construir histórias que reflete um senso quase clássico de desenho e aventura.

Pouco depois da guerra, ele se tornou ilustrador *freelancer*, mas foi somente em 48 que seu desejo de se tornar artista de quadrinhos se realizou, com a aparição de seu primeiro trabalho na BITUIN (Star) COMICS. A demanda explosiva de quadrinhos nas Filipinas lançou Alfredo Alcala na linha de frente de sua indústria. Pelo fato de algumas companhias produzirem edições quinzenais, o fértil filipino realizava verdadeiras maratonas para satisfazer às exigências dos editores.

Em 1949, ele e vários outros artistas se reuniram para publicar um número de títulos de grande sucesso com impressão própria. Porém, sua companhia faliu em 51 devido a severas restrições governamentais quanto à importação de papel.

Por fim, cansado do material utilizado desde a década de 50, Alcala embarcou numa rota revolucionária que lhe valeu fama e uma série de imitadores. Apesar do ceticismo inicial de seu editor, Alcala o convenceu dos méritos de uma versão de cinco páginas sobre o afundamento do navio de guerra nazista, Bismarck — essa publicação causou temores por toda a indústria quadrinística filipina, resultando no pedido de outros números, que se tornaram uma série completa de contos navais. Literalmente esgotando as possibilidades nas Filipinas ao fazer de tudo, Alfredo voltou sua atenção para os Estados Unidos. Seu reconhecimento por parte do público na América fazia-se patente pela inundação das colunas de cartas que ele desenhava ou arte-finalizava com paixão.

O maior sucesso de Alcala na Marvel foi a magnífica linha de revistas em preto e branco. Fãs ardentes ainda recordam o drama intenso de certas histórias de suspense que ele delineava esplendidamente. Depois, ele divide os lápis da *Espada Selvagem de Conan* com John Buscema, com grande esforço pois e um desafio combinar seu próprio estilo maduro com o de outro artista igualmente imaginativo. Adicionando seu estilo neo-clássico ao traço cru de Buscema, Alfredo Alcala trouxe a nós um sabor jamais experimentado no mundo selvagem de Conan.



Marie Severin

Marie Severin nasceu (alguns dizem, segurando um pincel) em Oceanside, Long Island, onde teve uma infância normal indo a matinês aos sábados assistir às diabruras de Lone Ranger (o Zorro) e de Tom Boyish.

Sua carreira como quadrinista estava fadada ao sucesso desde o explosivo início, quando Marie começou a trabalhar numa editora como colorista para revistas de mistério e terror na década de 50.

Sua permanência lá garantiu-lhe a reputação de "Imperatriz do Pincel", que permanece até hoje graças à sua criatividade.

Em seguida, seus serviços ganharam novo impulso junto à Timely Comics, predecessora da atual Marvel, já então dirigida por Stan Lee. Infelizmente, uma redução de produção levou-a a trabalhar para o Governo Federal. Nessa época, já uma cartunista e caricaturista consagrada, Marie produziu uma sensacional série de quadrinhos informativos, bem como desenhos de produção para filmes e figurinos, com a finalidade de ajudar a descrever a função do Sistema Federal de Reserva.

Uma de suas criações mais inspiradas — uma intensa nota de um dólar — ficou parecendo tão real que atraiu a atenção do pessoal do departamento de falsificação!

Com o tempo, entretanto, seu talento quadrinístico teve que ser submetido a um árduo recomeço na fértil Redação Marvel, onde ela permanece até hoje.

No início, seu trabalho era semelhante ao realizado na editora anterior. Seu talento, porém, logo marcou presença e, em 1966, Marie recebeu um grande desafio: desenhar o mestre das artes místicas, Doutor Estranho, passando em seguida a receber outras incumbências de peso como o Incrível Hulk e Namor. Sem dúvida, sua realização mais aclamada foram as primeiras aventuras de Kull, O Conquistador, ao lado do talentoso irmão e companheiro, John. Juntos, eles ilustraram algumas das publicações mais memoráveis da Marvel.





Hoje, Marie atua principalmente nos bastidores da Redação Marvel, onde supervisiona trabalhos de cor, além de coordenar vários projetos especiais.

Sua reputação como artista é tamanha que ela é constantemente requisitada para coordenar projetos externos. Por tudo isso, não é à toa que seu nome seja hoje um dos mais respeitados no campo da história em quadrinhos e das artes em geral.



CONAN




CONAN

CONAN





Editora Abril

Editor e Diretor VICTOR CIVITA

Diretores Roberto Civita, Edgard de Sílvio Faria, Angelo Rossi, Ika Zarmati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

A ESPADA SELVAGEM DE
CONAN
EM CORES

N.º 1 - 05/01/87

Diretor-Gerente Angelo Rossi

Diretor Gerente de Publicações Infanto-Juvenis Carlos R. Berlinck
REDAÇÃO
Diretor Editorial Waldyr Igayara de Souza
Diretor de Redação Grupo Estrangeiras Cláudio Antônio Batista Marra
Editores de Texto Helcio de Carvalho (sênior), Kazuhiro Kurita, Nilton C. Sparb, Solange M. Lemes, Wladimir Sohl **Revisores** Lucrecia M. B. de Freitas, Maria de Fátima C. Gomes, Vera Lucia A. de Costa **Tradutor** João Paulo L. B. Martins **Coordenador de Produção** Leeclo A. Ribeiro **Auxiliares de Produção** Cícero O. de Lima, Edgar Sgai **Chefe de Arte** Paulo Edson de Moura **Ilustrador** Nelson Gonçalves **Diagramador** Edson Gasparini **Decoradores** João Anselmo N. Menezes, Suguru Kohayakawa **Letristas** Clayton F. S. Manichel, Fernando E. Algado **Coloristas** Cinese M. C. Acosta, Elisabeth P. Donati, Flaia Schuch **Montador** Marcos A. dos Santos **Auxiliares de Arte** Alvaro Yoshitaka Omina, André Nascimento Gomes, Marcelo Eduardo T. Cipullo, Marcelo José de Campos, Nonatsu Yoshikawa **Atendimento ao Leitor** Marcelo G. Coppola, Sandra Helena Rodrigues.
CENTRO DE CRIAÇÃO
Estúdio de Capas **Diretor de Arte** Izomar Camargo Guilherme **Chefe de Arte** Moacir R. Soares **Desenhistas** Carlos A. Rocha, José Roberto Gregório, Napoleão Figueiredo, Paulo R. C. Neely **Auxiliares de Arte** Marcos M. Uesone, Mauricio Rocha Gândara
Gerente do Arquivo Editorial Elena Lovisolo

Gerente Comercial Eduardo Macedo **Assistente** Cláudio G. dos Santos
Gerente de Promoções Roberto Tancredi
Coordenadora de Promoções Estrangeiras Sandra Galli Ponsoni
Gerente de Propaganda Maria Luiza Valponi
Diretor de Publicidade Newton Foratt **Supervisora de Publicidade** Maria Conceição Delfino **Representantes** Antonio Carlos Camargo, Artur de Oliveira Neto, Claudia Rosana Menegazzi, Esther T. Seabra, Márcia Regina O. P. Queiroz, Vicente Falcetti **Coordenadora de Publicidade** Edna K. Buligo **Rio** **Gerente** Getulio T. Batista **Representante** Pedro Perdigão **Belo Horizonte** Valter Cruz Gonçalves **Brasília** Gilberto Amaral de Sá **Curitiba** Angelo A. Costa **Florianópolis** Geraldo Nilson Azevedo **Fortaleza** Aloysio Canesi Filho **Porto Alegre** Elcenho Engel **Recife** Edmilson R. Oliveira **Salvador** Fernando Laurento **Diretor Administrativo** Pedro Frazão

EDITORA ABRIL
Diretor Editorial Adjunto Alberto Dines **Diretor de Marketing Publicitário** Julio Cosi Jr. **Gerente de Promoções e Vendas de Espaço** Haydee Gomes Guerroni **Diretora de Pesquisa e Análise de Mercado** Sonia Novinsky **Diretor do Escritório Brasília** Luiz Edgard P. Tostes **Diretor do Escritório Rio de Janeiro** Sebastião Martins **Diretor de Atendimento ao Governo e Escritórios Regionais** Dreyfus Soares

Diretor Responsável S. Fukumoto

A Espada Selvagem de Conan em cores é uma edição especial de Heróis da TV. Publicação da Editora Abril S.A. **São Paulo** **Redação, Publicidade e Correspondência** R. Bela Cintra, 299, CEP 01415, tel. (011)257 0988, Telex (011)22118, Caixa Postal 2372, Telegramas Editabril **Administração** R. Jaguaretê, 213, CEP 02918, tel. (011)856-4511. Ninguém está credenciado a angariar assinaturas. Se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. **Números atrasados**: ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das revistas Abril da sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP, Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, CEP 06000, Osasco, SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP, Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Distribuidor em Portugal**: Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685 Camarate, Lisboa. Todos os direitos reservados.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

E X TRAORDINÁRIO

E X PLOSIVO

E X CITANTE

Tudo aqui no new yakult

http://new-yakult.blogspot.com/